

Julho 2021

Comentário do Gestor

A tendência positiva do mercado norte-americano continuou em julho e vimos o S&P subindo pelo 6º mês seguido, e renovando (novas) as máximas, performance que não foi acompanhada pela maioria dos emergentes. O destaque do mês foi o fechamento dos juros longos americanos em razão de um viés mais restritivo por parte do FED na sua reunião de junho, algumas revisões para baixo da expectativa do crescimento americano, o que provocou uma redução na inclinação da curva de juros americana. Esse movimento provocou uma pressão sobre os setores cíclicos que vinham performando muito bem desde o anúncio da vacina da Pfizer. Do lado negativo, uma interferência cada vez maior do governo chinês em alguns setores da economia contribuiu para um sentimento de aversão a risco nos países emergentes.

O fundo obteve um resultado virtualmente zerado no mês de julho. O resultado positivo obtido pela estratégia de alpha foi totalmente compensado pela performance negativa da estratégia de beta. Dentro da estratégia de alpha, os maiores contribuidores foram nossas posições em siderurgia (destaque para Ternium) e setores cíclicos domésticos (Simpar e BR Distribuidora). Os maiores detratores no mês foram nossos "longs" no setor petróleo, que vinham apresentando uma performance muito forte até o final de junho.

Conforme mencionamos em nossa carta anterior, no final de junho migramos parte relevante do nosso portfólio global que estava investida no setor bancário para o setor de tecnologia, decisão que se mostrou acertada ao longo desse mês e protegeu o portfólio do movimento de realização dos setores mais cíclicos. Apesar de provavelmente estarmos passando pelo pico de crescimento da economia americana, acreditamos que o nível de atividade permanecerá bastante aquecido em função da reabertura da economia e dos estímulos monetários atuais. Seguimos, portanto, otimistas com o setor de commodities dada a combinação de forte atividade econômica, restrição de oferta e valuation atrativo. Nossa exposição no setor de tecnologia foi reduzida diante da alta expectativa com os resultados do 2º trimestre, porém ainda é uma posição relevante em nossa carteira global.

Em relação ao Brasil temos visto uma aceleração no calendário de vacinação, o que deve potencializar a atividade econômica nos próximos meses. Ademais, vemos uma janela curta para aprovar algumas reformas importantes no Congresso antes que o ambiente seja contaminado pelo processo eleitoral do ano que vem. Do lado dos riscos estamos monitorando de perto a possibilidade de uma crise hídrica e o impacto que isso pode ter sobre a atividade (acionamento de energia), bem como as dinâmicas inflacionárias e fiscais, que ensejam maior cautela. Neste contexto, continuamos priorizando posições inter e intra-setoriais no mercado doméstico, sem viés direcional relevante em bolsa doméstica Brasil. Seguimos, portanto, com uma carteira comprada em ações globalmente com exposição temática balanceada entre cíclicos via commodities, e crescimento via o setor de tecnologia, tanto nos EUA como no Brasil.

Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021	Patrim. Líq. (Estratégia Prev)	288.261.997,05
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Previdência Ações Ativo
Movimentação Mínima	Não há	CNPJ	37.567.399/0001-05
Saldo Mínimo	Não há	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Horário de Movimentação	15h30	Adm. e Custodia	Intrag DTVM e Itaú Unibanco
Cota de Aplicação	D+0	Auditoria	Ernst Young
Cota de Resgate	40 dias corridos		
Pagamento do Resgate	2 dia útil após cotização		
Taxa de Administração	2% a.a.		
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI		